

DOI: <https://doi.org/10.9771/rcufba.v18i1.57536>**50 ANOS DE PESQUISA: UMA ANÁLISE CIENTOMÉTRICA SOBRE A  
CONTABILIZAÇÃO DO LEASING****50 YEARS OF RESEARCH: A SCIENTOMETRIC ANALYSIS OF LEASING  
ACCOUNTING****Paulo Gomes**Universidade de Fortaleza  
phgomes@live.com**Jorge Katsumi Niyama**Universidade de Brasília  
jkatsumi@unb.br**RESUMO**

Este estudo teve como objetivo geral analisar as contribuições dos estudos empíricos por meio de um mapeamento das redes científicas internacionais, verificando o estado da arte em relação a contabilização do leasing. Trata-se de um estudo exploratório, que empregou o método cientométrico com uso de técnicas bibliométricas para identificar as relações das redes de autoria e co-ocorrências para inferir sobre o que vem sendo discutido e as tendências em torno do tema. Utilizou-se a base Scopus nos últimos 50 anos (de 1972 a 2022) quanto a publicação de artigos científicos desta temática. Os principais resultados mostram uma grande variância e dispersão dos dados quanto a quantidade de autores e suas respectivas publicações e citações, refutando a teoria de Lotka, que afirma que pesquisadores de maior prestígio tendem a produzir mais, entretanto, confirma-se a aplicação dessa teoria, confirmando-se ainda a hipótese da teoria de Bradford, a partir da estimativa do nível de relevância de periódicos e área do conhecimento quanto a contabilização do leasing, que apresentou uma relação constante de ocorrência no contexto teórico da Ciência. Quanto a rede de autoria das pesquisas globais sobre o tema leasing, foi possível verificar o mapeamento de sua produção científica, e a força das ligações das pesquisas e suas respectivas relações de citações e vínculos, bem como o crescente interesse científico por esse tema, e que ainda há muito espaço para se pesquisar, sobre a contabilização do leasing, principalmente pela não parcimônia a cerca da regulação contábil sobre o tema e suas constantes atualizações.

**Palavras-chave:** Leasing; Cientometria; Bibliometria.

**ABSTRACT**

This study had the general objective of analyzing the contributions of empirical studies through a mapping of international scientific networks, verifying the state of the art in relation to leasing accounting. This is an exploratory study, which used the scientometric method using bibliometric techniques to identify the relationships between authorship networks and co-occurrences to infer what has been discussed and the trends surrounding the topic. The Scopus database was used in the last 50 years (from 1972 to 2022) for the publication of scientific articles on this topic. The main results show a large variance and dispersion of data regarding the number of authors and their respective publications and citations, refuting Lotka's theory, which states that more prestigious researchers tend to produce more, however, the application of this theory is confirmed, further confirming the hypothesis of Bradford's theory, based on the estimation of the level of relevance of journals and area of knowledge regarding leasing accounting, which presented a constant relationship of occurrence in the theoretical context of Science. As for the authorship network of global research on the topic of leasing, it was possible to verify the mapping of its scientific production, and the strength of research links and their respective relationships of citations and links, as well as the growing scientific interest in this topic, and that there is still a lot of room for research on leasing accounting, mainly due to the lack of parsimony regarding accounting regulations on the topic and its constant updates.

**Keywords:** Leasing; Scientometrics; Bibliometrics.

---

Recebido em: 05/11/2023. Aceito em: 11/05/2024. Publicado em: 03/09/2024. Editor responsável: Thiago Rios Sena



## 1 INTRODUÇÃO

O avanço do conhecimento, mediante seleção e divulgação dos trabalhos, bem como o mapeamento de suas redes de relacionamento, são importantes ferramentas de análise da qualidade das pesquisas científicas produzidas.

Os estudos a respeito do leasing e a problemática que envolve sua contabilização, tanto por parte das empresas arrendadoras, quanto por parte das arrendatárias, é um dos principais temas discutidos na área contábil, principalmente em decorrência das normas que regulam essa operação foram as mais modificadas em âmbito internacional, além de o assunto estar entre os temas com mais emendas, interpretações e boletins técnicos emitidos pelos reguladores (Monson, 2001).

O leasing é um tema de grande relevância tanto na área contábil quanto na área financeira, dada a sua importância para o financiamento de longo prazo de ativos produtivos para as empresas. Por conta disso, é fundamental que se amplie o conhecimento sobre essa modalidade de financiamento, para que sejam desenvolvidas boas práticas para a contabilização dessas transações.

Essa necessidade de maior qualidade e confiabilidade da informação contábil é buscada pelos reguladores como uma das maiores razões para a implementação das normas internacionais e atualmente temos o IFRS 16, lançado pelo IASB em janeiro de 2016, denominado “Arrendamentos” (Leases), que estabelece novas regras para o reconhecimento, mensuração e divulgação de informações sobre arrendamentos (Matos & Niyama, 2018).

Acompanhando a atualização dessas diversas normas ao longo do tempo, foram realizadas pesquisas científicas que tinham o leasing e sua respectiva contabilização como tema de pesquisa bastante discutido academicamente (De Matos & Murcia, 2019).

Diante do exposto, este artigo visa responder a seguinte questão: Qual a representação da produção científica, sob o enfoque bibliométrico, das pesquisas em contabilidade internacional quanto a contabilização do leasing publicadas nos principais periódicos internacionais?

No intuito de responder ao questionamento gerado e orientar os passos do trabalho, este artigo tem por objetivo geral analisar as contribuições dos estudos empíricos por meio de um mapeamento das redes científicas internacionais, verificando o estado da arte em relação a contabilização do leasing.

A motivação desta pesquisa é analisar a produção científica sobre a contabilização do leasing ao longo dos últimos 50 anos, bem como contribuir para uma melhor compreensão do

que vem sendo discutido sobre a contabilização do leasing, apresentando as tendências e avanços na área por meio de uma análise cientométrica.

Para tanto este estudo fez uma análise cientométrica, que se baseia na coleta e análise de dados científicos, para mensurar a produção e o impacto da produção científica sobre o leasing. Nesse sentido, a presente pesquisa buscou traçar um panorama da produção científica global sobre o tema leasing, por meio da análise de indicadores como a frequência de publicações, o número de citações, a co-ocorrência de termos e as redes de autoria.

Entender melhor como os pesquisadores têm abordado o tema do leasing ao longo das últimas cinco décadas é fundamental para que se possa orientar a busca por soluções para os desafios envolvendo a contabilização dessas transações. Nesse sentido, a presente pesquisa busca mapear as principais redes científicas mundiais no que se refere a essa temática, de modo a identificar tendências e entender como as relações entre autores e periódicos científicos se desenvolvem em torno do tema. Além disso, com a análise dos dados coletados pela pesquisa, espera-se contribuir para a construção de novas teorias em torno do leasing e oferecer insights práticos para a contabilização dessas operações, de modo a auxiliar empresas e contadores na tomada de decisões fundamentadas em dados confiáveis e atualizados.

Dessa forma, o presente artigo busca entender o estado da arte em relação à contabilização do leasing, bem como investigar a evolução deste tema nos últimos 50 anos, mediante o uso de técnicas bibliométricas. Trata-se, portanto, de um estudo exploratório que visa contribuir para a ampliação do conhecimento científico sobre essa importante temática.

Esta pesquisa está subdividida em cinco seções com esta introdução. Na segunda seção apresentam-se o referencial teórico a respeito da contabilização do leasing, bem como a Cientometria Bibliométrica. Na terceira seção apontam-se os procedimentos metodológicos. Depois, mostram-se a descrição e análise dos resultados. Por último, apresentam-se as conclusões, as limitações do estudo e as sugestões para trabalhos futuros.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 CONTABILIZAÇÃO DO LEASING**

O início da regulação da contabilização do leasing teve seu início nos Estados Unidos, na década de 1940, e desde então é constantemente atualizada.

O leasing surgiu como uma alternativa ao financiamento tradicional, permitindo que empresas pudessem usufruir de ativos essenciais para suas operações sem a necessidade de desembolsar grandes quantias de capital (Raita, 2021).

A contabilização do leasing evoluiu significativamente, principalmente devido às mudanças nas normas internacionais de contabilidade. Até recentemente, as normas permitiam que muitas empresas não reconhecessem os arrendamentos operacionais em seus balanços, levando a uma subavaliação de passivos e ativos.

Myers (1962) iniciou a discussão sobre o tema identificando o problema da evidenciação contábil a partir do crescimento da prática de locação de longo prazo a a partir das operações de arrendamento como forma de financiamento. As empresas de arrendamento de imóveis não tinham como prática a divulgação da existência de arrendamentos ou as rendas anuais decorrentes destes nas demonstrações financeiras, acarretando como efeito a substituição da propriedade e do empréstimo hipotecário, que nem mesmo o bem ou qualquer endividamento relacionado com ele aparecia no balanço.

Já em 1998 as normas de leasing eram vistas como as de maior desgosto por parte dos usuários e preparadores de informações contábeis (Reither, 1998).

Em 2006, o International Accounting Standards Board (IASB) e o Financial Accounting Standards Board (FASB) concordaram em priorizar a convergência da contabilidade de arrendamentos. Na, muitas empresas proeminentes aproveitaram as brechas no antigo padrão para estruturar contratos de arrendamento para mantê-los fora do balanço e distorcer os índices financeiros em uma direção mais favorável. Por causa desse abuso, a Securities and Exchange Commission (SEC) enviou uma carta ao FASB (Conselho de Padrões de Contabilidade Financeira dos EUA) e ao IASB (Conselho de Padrões de Contabilidade Internacional) solicitando que eles agissem e desenvolvessem um padrão que refletisse com mais precisão as verdadeiras responsabilidades de uma empresa (Knubley, 2010).

Nesse ponto, a SEC, o FASB e o IASB iniciaram um projeto conjunto para desenvolver um novo padrão de arrendamento, mas se separaram em 2016 devido a opiniões divergentes sobre a manutenção ou não das classificações de arrendamento (operacional versus financiamento) no novo padrão (Savin & Hine, 2019).

A contabilização do leasing começou a ser formalmente regulada nas décadas de 1970 e 1980. Em 1976, o Financial Accounting Standards Board (FASB) emitiu o SFAS 13 (Statement of Financial Accounting Standards nº. 13), que estabelecia as diretrizes para a contabilização de arrendamentos nos Estados Unidos. O SFAS 13 introduziu a distinção entre leasing operacional e financeiro, com diferentes implicações contábeis para cada tipo (Niyama e Silva, 2021).

Globalmente, o International Accounting Standards Committee (IASC), precursor do IASB, emitiu a International Accounting Standard 17 (IAS 17) em 1982. Esta norma também

diferenciava entre leasing operacional e financeiro, refletindo uma abordagem semelhante à do FASB (Gallon et al, 2012).

A IAS 17 apresenta uma explicação detalhada sobre o tratamento contábil de contratos de locação/financiamento de médio ou longo prazo projetada para permitir que uma empresa adquira e use ativos sem ter que depender de empréstimos ou de capital próprio, tornando-se uma alternativa valiosa ao financiamento tradicional com dívida (Gallon et al, 2012).

As principais alterações trazidas pela IAS 17, quanto ao reconhecimento contábil, para contratos de locação financeira, o arrendador reconhece o ativo subjacente como seu próprio, enquanto o arrendatário o reconhece como ativo imobilizado a longo prazo que é depreciado durante sua vida útil e registra os arrendamentos como passivos. Sobre os contratos de locação operacional, o arrendador mantém a propriedade do ativo subjacente e seus riscos e benefícios. Assim, o arrendatário não reconhece o ativo arrendado como um ativo nas suas demonstrações financeiras, mas registra os pagamentos de arrendamento como despesas operacionais (Viktorovna, 2016).

A principal finalidade da AS 17 é assegurar que as demonstrações financeiras dos arrendadores e arrendatários forneçam informações relevantes e representem de forma fidedigna a posição financeira e o desempenho da entidade em relação aos arrendamentos, garantindo assim que as operações de leasing fossem refletidas de forma transparente nas demonstrações financeiras, permitindo que investidores, credores e outros usuários das informações contábeis tomem decisões informadas (Straoanu, 2009).

A IAS 17 foi uma norma fundamental para a contabilização dos arrendamentos até ser substituída pela IFRS 16, que trouxe mudanças significativas na forma como os arrendamentos são registrados, eliminando a distinção entre arrendamentos operacionais e financeiros para os arrendatários (Viktorovna, 2016).

No entanto, a abordagem tradicional enfrentava críticas por permitir que muitas empresas não reconhecessem os arrendamentos operacionais em seus balanços, levando a uma subavaliação de passivos e ativos. A fim de aumentar a transparência e a comparabilidade das demonstrações financeiras, o IASB emitiu a International Financial Reporting Standard 16 (IFRS 16) em janeiro de 2016, com vigência a partir de janeiro de 2019. No Brasil, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) alinhou-se a esta norma ao emitir o CPC 06 (R2) no mesmo período (Gallon et al, 2012).

A IFRS 16 e o CPC 06 (R2) revolucionaram a contabilização do leasing ao exigir que praticamente todos os contratos de leasing sejam reconhecidos no balanço patrimonial. As

normas eliminaram, em grande parte, a distinção entre leasing operacional e financeiro para fins de apresentação contábil. Sob essas normas, os arrendatários devem reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento correspondente ao valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento (Straoanu, 2009).

Essa mudança resulta na depreciação do ativo de direito de uso e no reconhecimento de juros sobre o passivo de arrendamento, alterando significativamente a demonstração do resultado e o balanço patrimonial das empresas. As novas normas proporcionam uma visão mais clara das obrigações financeiras das empresas, melhorando a transparência e a comparabilidade das demonstrações financeiras (Niyama e Silva, 2021).

Com a introdução da IFRS 16 e do CPC 06 (R2) no Brasil, a partir de janeiro de 2019, houve uma mudança substancial. Essas normas exigiram que praticamente todos os contratos de leasing sejam reconhecidos no balanço patrimonial. A distinção entre leasing operacional e financeiro foi, em grande parte, eliminada para fins de apresentação contábil. A partir da publicação dessa norma, os arrendatários agora reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento correspondente ao valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento. Isso resulta em uma depreciação do ativo e um reconhecimento de juros sobre o passivo, alterando significativamente a demonstração do resultado e o balanço patrimonial das empresas (Raita, 2021).

A evolução do conceito e das formas de contabilização do leasing reflete a crescente complexidade e a necessidade de transparência nas práticas empresariais modernas. As mudanças trazidas pela IFRS 16 e pelo CPC 06 (R2) representam um marco importante, garantindo que as demonstrações financeiras apresentem uma imagem fiel e completa das obrigações de arrendamento das empresas. A adoção dessas normas exigiram um esforço considerável de adaptação por parte das empresas, mas proporcionou também uma base mais sólida para a avaliação do desempenho das organizações.

Matos e Niyama (2018) discutem que a falta de simetria gerada nos balanços da arrendatária e da arrendadora. A dupla contabilização de um mesmo bem em dois balanços diferentes gera uma controvérsia para o reconhecimento de ativos, que deveria ser feito usando a mesma lógica conceitual, respeitando a representação fidedigna para o reconhecimento dos itens do balanço. Essa representação fidedigna dos elementos contábeis exige também o conceito de True And Fair View, que preceitua que nas demonstrações financeiras deve prevalecer uma visão verdadeira e justa da situação econômico-financeira do negócio e dos resultados.

Dessa forma, existem ainda muitos questionamentos sobre a contabilização das

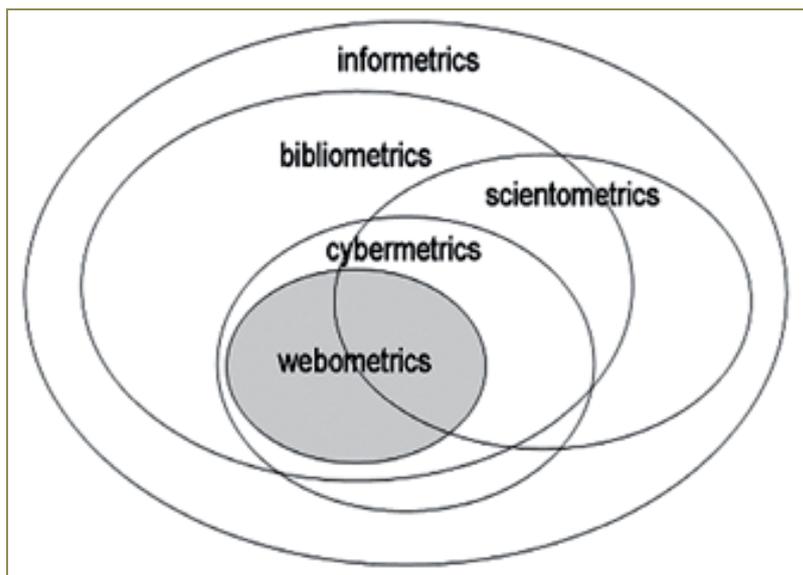
operações de leasing e a assimetria de informações tanto nas empresas arrendadoras quanto nas arrendatárias, a fim de que se possa resultar na forma mais justa da situação econômica das empresas.

## 2.2 CIENTOMETRIA BIBLIOMÉTRICA

Cientometria é o estudo da mensuração do progresso científico e tecnológico e que consiste na avaliação quantitativa e na análise das inter-comparações da atividade, produtividade e progresso científico. Em outras palavras, a cientometria consiste em aplicar técnicas numéricas analíticas para estudar a ciência da ciência. Já a bibliometria consiste no tratamento e na análise estatística da mensuração destes resultados e desenvolvimentos através das diferentes publicações científicas refletidas em artigos, livros e em revistas científicas (Silva e Bianchi, 2001).

### Figura 1

*Relação entre as especialidades métrica.*



*Nota:* Fonte, Björneborn & Ingwersen (2004).

Conforme Figura 1, Björneborn e Ingwersen (2004) representam a relação da Webometria com as demais abordagens métricas, colocando-a como parte da Cibermetria, que está contemplada pela Bibliometria e parcialmente pela Cientometria, todas partes da Informetria. Os autores explicam que a Webometria está parcialmente coberta pela Cientometria, considerando que muitas atividades acadêmicas são realizadas na web, que podem extrapolar as fronteiras da Bibliometria, no caso de interações não registradas. Já a Informetria é aquela mais ampla, que inclui qualquer formato de informação, e de qualquer natureza, voltado a qualquer grupo.

Gouveia (2013) argumenta que cientometria está mais voltada para o fluxo científico, seguida da Bibliometria, que também capturam e avaliam métricas produzidas no âmbito científico.

Quando ao estudo da Cientometria Bibliometria, as 3 principais teoria que fundamentam essa análise são: Lei de Bradford, (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividade científica de autores) e Leis de Zipf (frequência de palavras). Cada uma dessas teorias leva em consideração critérios específicos para análise (Santos & Kobashi, 2009).

A Lei de Lotka considera que alguns pesquisadores, supostamente de maior prestígio em uma determinada área do conhecimento, produzem muito e muitos pesquisadores, supostamente de menor prestígio, produzem pouco (Guedes & Borschiver, 2005).

Já na Lei de Bradford, que permite estimar o nível de relevância de periódicos em determinado assunto ou área do conhecimento, representa uma relação constante de fenômenos no contexto teórico da Ciência (Nicolaisen & Hjørland, 2007).

Na Lei de Zipf, confirme Guedes e Borschiver (2005), é possível estimar as frequências de ocorrência das palavras de um determinado texto científico e tecnológico e a região de concentração de termos de indexação.

O avanço do conhecimento produzido pelos pesquisadores tem que ser transformado em informação acessível para a comunidade científica. Dessa forma, os indicadores da atividade científica estão sempre presentes nos debates acerca do estado da arte, tanto sob a perspectiva das relações entre o avanço da ciência e da tecnologia sobre determinado tema, quanto o progresso econômico e social que o envolve. Em tudo o que se refere à ciência, os indicadores bibliométricos e cientométricos tornaram-se essenciais (Macias-Chapula, 1998).

### **3. METODOLOGIA**

Metodologicamente a pesquisa se classifica como quanti-quali, no que tange sua natureza e a abordagem do problema, visto que, à intenção é quantificar e debater o fenômeno observado relacionado com a produção científica sobre a temática sobre a contabilização das operações que envolvem de arrendamento mercantil.

Quanto ao objetivo, define-se como descritiva, realizada por intermédio da técnica desk research com análise documental. A pesquisa descritiva segundo Selltiz, Wrightsman e Cook (1987), busca descrever um fenômeno ou situação em detalhe, especialmente o que está ocorrendo, permitindo abranger, com exatidão, as características de um indivíduo, uma situação, ou um grupo, bem como desvendar a relação entre os eventos.

Quanto aos procedimentos, foi utilizado o método cientrométrico com uso de técnicas bibliométricas de coautoria para identificar as relações das redes de autoria, a co ocorrência para inferir sobre o que vem sendo discutido e as teorias relacionadas e o acoplamento bibliográfico para perceber as tendências em torno do tema.

A base de dados utilizada para filtrar as pesquisas foi a Scopus, e a escolha se deu por ser constituindo-se como o maior repositório de dados multidisciplinar de literatura revisada por pares nas ciências sociais (Ferenhof & Fernandes, 2016; Silveira e Zilber, 2017).

Quanto ao período de estudo, ou corte temporal, a escolha se deu pelos últimos 50 anos (de 1972 a 2022) com intuito de entender a evolução desta temática.

Referente ao procedimento de filtragem, foram utilizados os seguintes termos em inglês “Leasing” e “Lease” buscados no título dos artigos e a palavra “accounting” buscada no título, resumo e palavras-chave. Destaca-se que o uso da aspa se fez necessário, visto que, o uso deste sinal de pontuação no momento da busca na base, é entendido como uma delimitação para encontrar trabalhos que exclusivamente usaram estes termos, portanto, apresentaram de forma exata, a expressão empregada.

Em segundo momento, foi feita a delimitação por área de estudo, considerando as seguintes: Negócios, Gestão e Contabilidade, Economia, Econometria e Finanças, localizando um total de 160 artigos.

Destaca-se que este procedimento de análise permite elaborar categoriais analíticas, ao examinar as informações retiradas dos textos ou números, contribuindo no tratamento e interpretação dos resultados obtidos (Creswell, 2010).

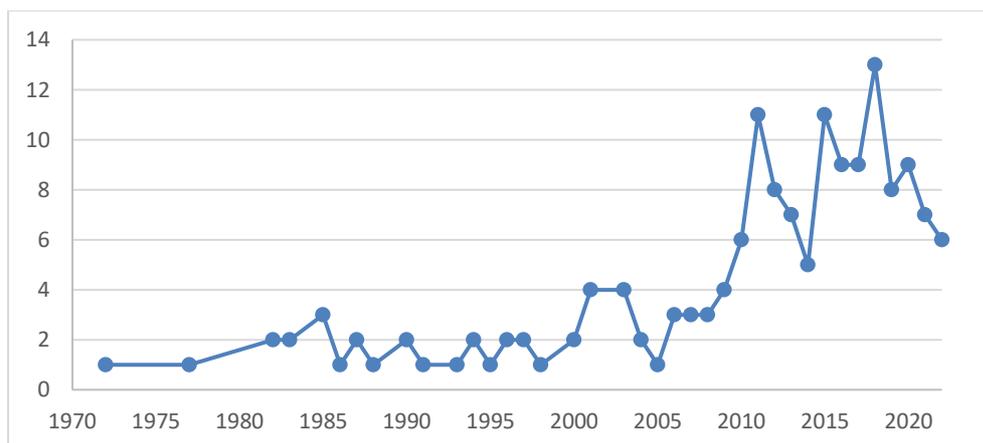
Os dados foram extraídos da base Scopus, e foram tratados no Software VOSViewer versão 1.6.18, ao qual foram elaborados gráficos que retratam o perfil das publicações na temática em destaque.

#### **4 ANÁLISE DE RESULTADOS**

A produção acadêmica na ciência contábil reflete a realidade dos acontecimentos sociais, proporcionando uma análise da evolução de suas técnicas, interpretações e conceitos. A Figura 2, mostra a evolução da produção científica sobre contabilização do leasing ao longo dos anos.

#### **Figura 2**

*Evolução da produção científica sobre contabilização do leasing (1972 a 2022)*



Nota: Imagem elaborada pelos autores, 2022

A Figura 2, evidencia que o número de produções científicas no campo em análise vem crescendo, sendo 2018 o auge do debate internacional sobre a contabilização do leasing, com 18 artigos, sugerindo ainda muito espaço para o debate do tema, que ainda segue sem parcimônia quanto a adoção de um padrão contábil para as empresas arrendadoras, bem como a discussão sobre os impactos na mensuração, reconhecimento e evidência contábil por parte das arrendatárias e arrendadoras, encadeando uma polêmica nova polêmica após a emissão de normas 2016: IFRS 16 pelo IASB e Topic 842 pelo FASB.

É possível verificar que a últimos 10 anos (2013 a 2022), a quantidade de publicação representa, 52,5% (84 artigos), mais da metade de todos os artigos publicados considerando as 5 décadas analisadas (1972 a 2022).

Na década de 70, ocorreu a publicação do primeiro artigo sobre o tema, considerando as publicações indexadas em periódicos internacionais de alto prestígio, indexados a base de dados da Scopus. O artigo de MA (1972) aborda a contabilização dos arrendamentos de longo prazo, analisando os benefícios e os riscos do leasing, considerando o impacto de sua contabilização para as finanças empresariais. Na sequência, a próxima publicação do assunto ocorreu em 5 anos depois com o estudo de Shaul e McLaughlin (1977) e posteriormente após mais 5 anos se deram as próximas publicações sobre o debate da contabilização do leasing, com os artigos de Cheung (1982) e Scarman (1982). Percebe-se que de forma bem tímida o crescimento na discussão desse assunto, sendo a partir de 2010 demonstra-se o crescente interesse científico sobre o tema.

Dessa forma percebe-se que a contabilização do leasing, mesmo tendo seu início regulatório na década de 1940 nos Estados Unidos, só começou a ser discutida academicamente na década de 70, e desde então tem sido constantemente atualizada. A publicação de artigos científicos sobre o tema teve um crescimento significativo nas últimas décadas, com destaque

para o ano de 2018, momento em que houve maior debate internacional sobre a contabilização do leasing. As normas internacionais se atualizaram ao longo do tempo e uma das mais recentes é o IFRS 16, lançado pelo IASB em janeiro de 2016.

Considerando periódicos internacionais com os melhores índices de indexação, vinculados a base de dados Scopus, conforme apresentado na Tabela 1, é possível identificar uma baixa heterogeneidade nas publicações de artigos relacionadas com a temática ao longo desses 50 anos.

**Tabela 1**

*Síntese das publicações e citações nos principais periódicos.*

Ordem	Periódicos	Documentos	Percentual
1	accounting horizons	12	7,5%
2	advances in accounting	7	4,4%
3	journal of corporate accounting and finance	7	4,4%
4	Abacus	4	2,5%
5	accounting perspectives	4	2,5%
6	journal of corporate real estate	4	2,5%
7	accounting and business research	3	1,9%
8	accounting review	3	1,9%
9	eurasian studies in business and economics	3	1,9%
10	journal of accounting education	3	1,9%
11-160	Outros	110	68,8%
<b>Total</b>		<b>160</b>	<b>100,0%</b>

*Nota:* Elaborado pelos autores, 2022.

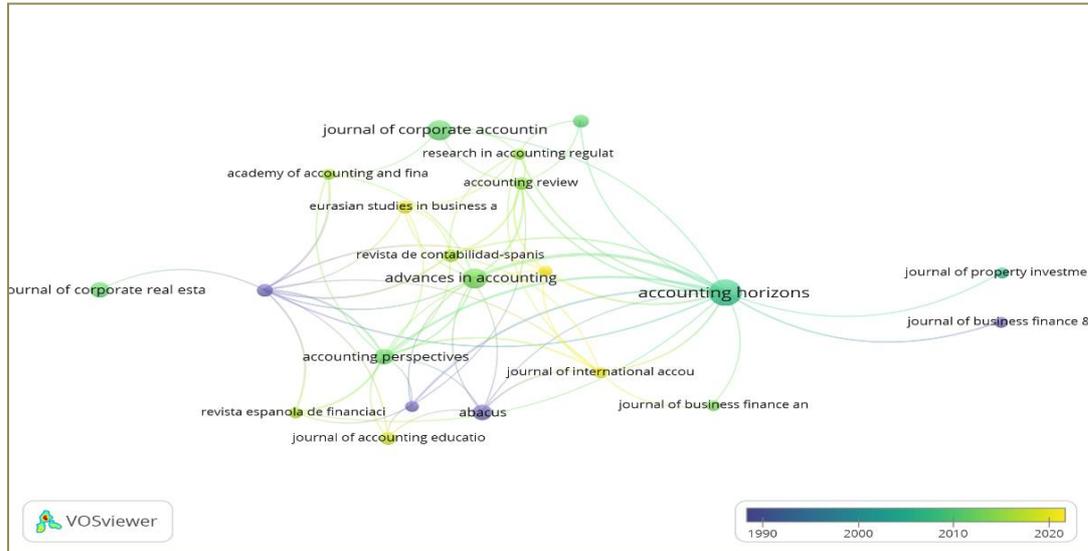
Fazendo uma análise do maior para o menor, é possível elaborar um ranking com maior número de pesquisas publicadas, nos 26 periódicos onde que disseminaram as pesquisas que compõem a amostra. Neste sentido, foi possível perceber a dispersão de publicações em periódicos diversos nas áreas de gestão, finanças e negócios, com uma concentração maior do número de pesquisas em determinada revista.

O número máximo de artigos publicados sobre o tema, numa mesma revista, foi de 12 documentos, colocando o accounting horizons como o periódico que mais fomentou o debate sobre o a contabilização do leasing em suas edições, seguido das revistas advances in accounting e journal of corporate accounting and finance com 7 documentos em cada uma delas, publicados ao logo das últimas 5 décadas.

Figura 3, mostra a rede de relação entre os periódicos, bem como a consistência de publicação sobre o tema deles ao longo dos anos.

**Figura 3**

*Relação entre rede de periódicos*



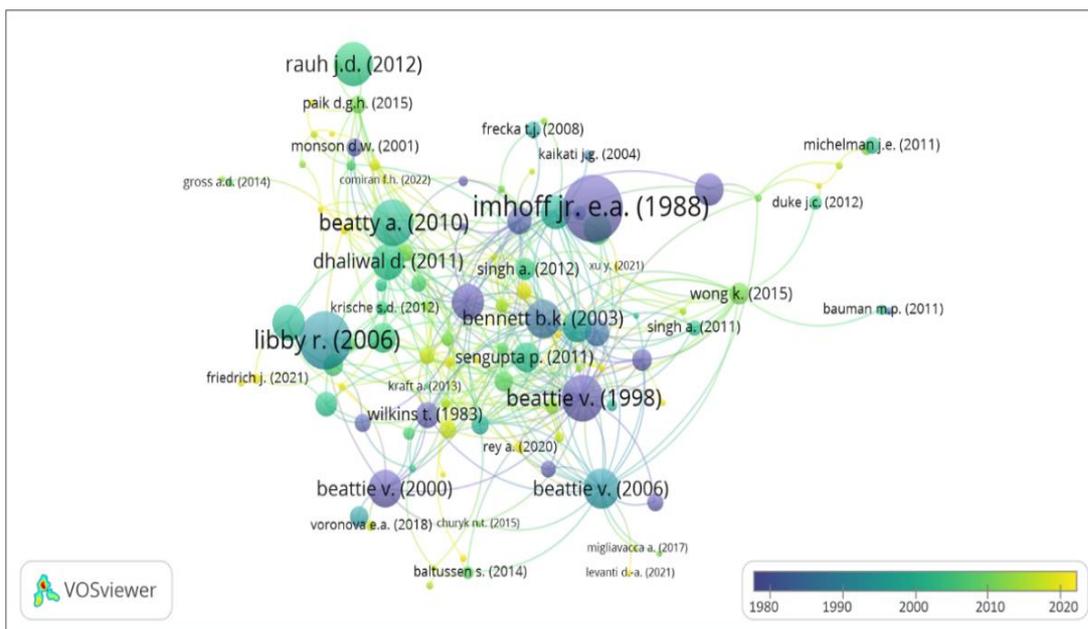
Nota: Imagem elaborada pelos autores, 2022

Percebe-se pela relação da rede de periódicos que o número de citação destes mesmos periódicos entre si, é significativa, apesar de bastante pulverizada pela diversificação de revistas cujo esses artigos foram publicados.

Em análise da rede de citações mais relativamente considerável, será feita integrando as informações das Figuras 4 e 5.

**Figura 4**

*Relação entre a rede de citações*



Nota: Imagem elaborada pelos autores, 2022

De acordo com a relação de redes de periódicos (Figura 3) e citações (Figura 4), destacam-se as publicações mais referenciadas em outros artigos, em primeiro lugar o trabalho de Imhoff e Thomas (1988), publicado no *Journal of Accounting and Economics*, com 126 citações, seguido do estudo de Libby, Nelson e Hunton (2006) publicada no *Journal of Accounting Research*, com 97 citações. Destacam-se também os trabalhos de Beatty (2010) e Raul (2012), também com produção de artigos os entre os autores mais referenciados, com 63 e 54 citações, respectivamente.

Ressalta-se ainda os 3 artigos de Vivien Beattie, da Universidade de Glasgow (Reino Unido), como a autora de maior constância e relevância na produção de artigos sobre contabilização das operações de leasing e seus reflexos, tendo seu primeiro artigo sobre o assunto publicado no *Accounting and Business Research*: Beattie, Edwards e Goodacre (1998), que trata do impacto da capitalização construtiva do arrendamento operacional nos principais índices contábeis, com 63 citações. Na sequência, com 24 citações o artigo publicado no *Journal of Banking and Finance*: Beattie, Goodacre e Thomson (2000) que aborda o arrendamentos operacionais e avaliação da substituibilidade entre arrendamento e dívida, e por último seu trabalho publicado no *International Journal of Accounting* versando sobre a reforma da contabilização internacional do leasing e suas consequências econômicas, sob o ponto de vista dos usuários e preparadores da informação contábil do Reino Unido, Beattie, Goodacre e Thomson (2006), 41 citações, gerando um total de 1.264 links no acoplamento de autoria e co-autoria considerando a rede de relação de citações.

A tonalidade de cores das Figuras 3 e 4, representam o período de publicação dos trabalhos, sendo os de tonalidade mais escura os mais antigos e os de tonalidade mais clara os mais recentes. Os demais artigos, não possuem relevância em quantidade de citações, como os 8 primeiros mais citados, não representando uma referência marcante para construção de futuras pesquisas. Contudo destaca-se a construção de novos artigos considerando a rede de autoria e coautoria desses autores.

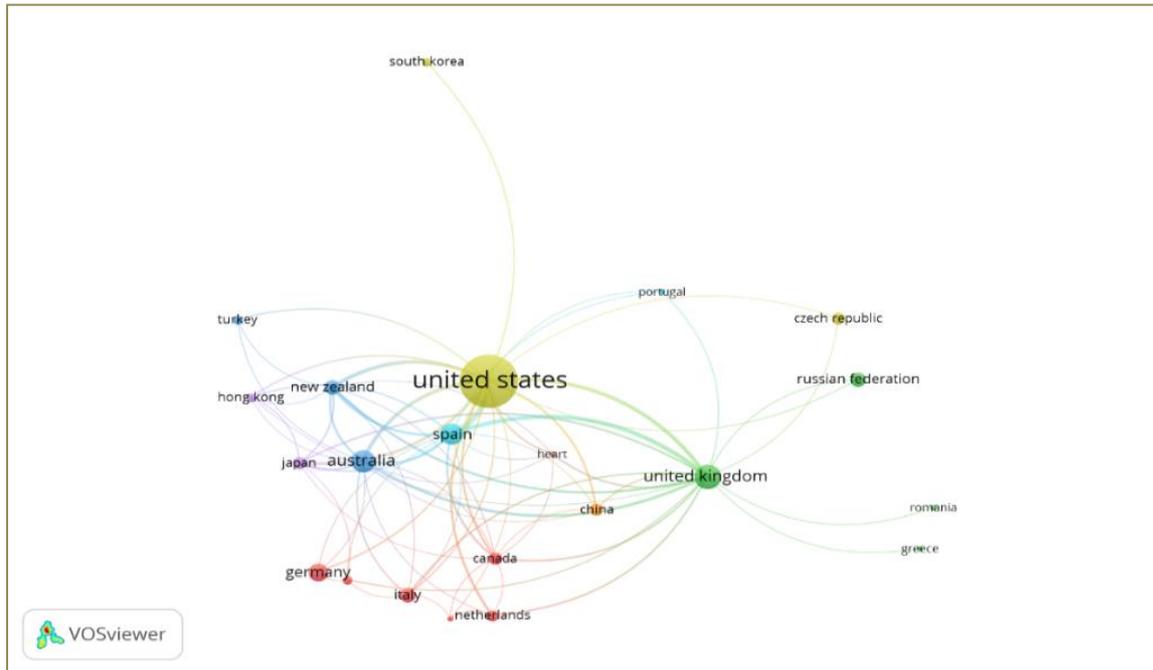
Analisando a rede de relação de autoria, os achados corroboram com a Lei de Lotka, que relaciona à produtividade de autores e fundamentada na premissa básica de que alguns pesquisadores publicam muito e muitos publicam pouco.

A partir da análise da avaliação da produtividade sobre a contabilização do arrendamento mercantil, é possível perceber a heterogeneidade de autores e periódicos, não havendo um padrão estratificado da identificação dos centros de pesquisa ou de referência de autores na área.

Outra rede de relacionamento de relevante análise é o ambiente institucional de cada país, por ser esta variável um mecanismo de regulação de contabilização e os resultados podem variar de acordo com o país em que as empresas estudadas estão inseridas. Em análise quanto aos países onde essas pesquisas foram realizadas, a Figura 5 mostra a relação de rede de países.

**Figura 5**

*Relação entre a rede de países*



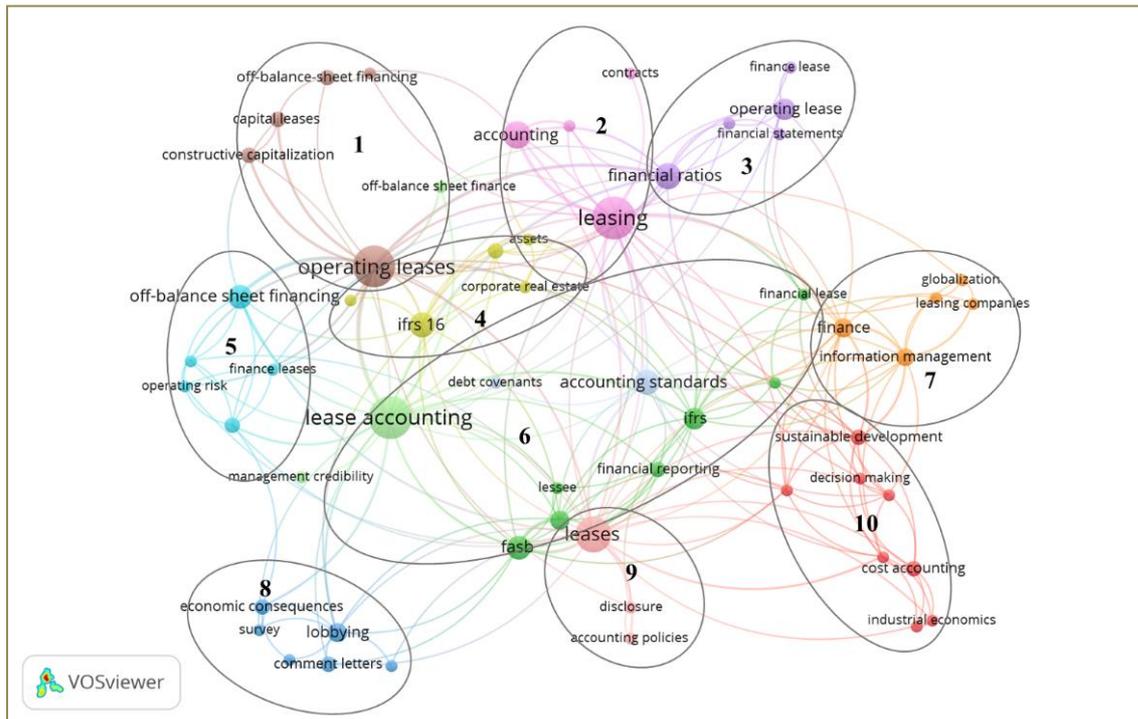
*Nota:* Imagem elaborada pelos autores, 2022

A Figura 5, evidencia os países que onde mais foram realizados estudos na temática, dos 29 países indicados nos 160 artigos. Os Estados Unidos possuem 66 artigos, 41,25% da amostra, o Reino Unido aparece em segundo lugar com 14 artigos, 8,75% e em terceiro o Austrália com 7,50% das pesquisas, 12 artigos. Os três primeiros juntos, possuem mais da metade (57,50%) de toda a produção científica mundial sobre as implicações acerca do processo de contabilização (mensuração, reconhecimento e evidenciação) do arrendamento mercantil.

Observando as palavras mais empregadas nas pesquisas sobre contabilização do leasing, com maior ocorrência nos títulos, resumos e palavras-chaves, parâmetros de buscas adotados neste estudo, analisar-se-á na Figura 6 com o cruzamento das palavras que mais se repetiram nos 160 artigos.

**Figura 6**

*Nuvem de palavras*



Nota: Imagem elaborada pelos autores, 2022

Com a análise de acoplamento, verificou-se que a proximidade entre campos de investigação relativa a produção acadêmica sobre contabilização do leasing e a sinalização de possíveis tendências na área, foram encontradas 59 termos que mais se repetiram nos artigos, e analisando a rede de delação entre essas palavras, a abordagem sobre o tema foi dividida em 10 clusters.

O cluster 1, destacado na cor marrom, conglomera por proximidade de termos palavras nos seus resumos e em especial os seguintes termos encontrados simultaneamente em suas palavras-chaves: capital leases, constructive capitalization, lease, off-balance-sheet financing, os artigos que abordam os problemas da contábil da volatilidade do balanço (ativos e passivos mais alteráveis).

Já o cluster 2, marcado de lilás, concentra-se os artigos que tratam da contabilização do arrendamento mercantil analisando a problemática das mudanças nas condições contratuais e nas práticas empresariais sob a fundamentação da teoria da regulação e teoria dos contratos, interligando-se principalmente pelos termos accounting, contracts, leasing, regulation.

No terceiro cluster, pintado na cor roxa, a rede de palavras aproximou os artigos que tratam do impacto da contabilização do leasing nos indicadores de financeiros e métricas de desempenho, relacionando em destaque os termos finance lease, financial ratios, financial statements, lease capitalization, operating lease. Já o cluster 4, marcado de amarelo (corporate reporting, FASB, financial lease, financial reporting, IASB, IFRS, lease), agrupam os estudos

que tiveram como objetivo geral analisar comparativamente as normas internacionais quanto o processo de mensuração, reconhecimento e evidenciação do leasing pelas diferentes abordagens regulatórias.

O cluster 5, destacado pela cor azul claro, tem os estudos interligados pelos termos *finance leases, operating risk, off-balance-sheet financing, manegement credibility*, presentes em suas palavras-chaves, e abordam o referido tema considerando o impacto da contabilização do leasing com a transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Já no cluster 6 (*lease accounting, debt covenants, acconting standards, IFRS, financia reporting, lessee, FASB*), em destaque na cor verde, relacionam os artigos que trataram dos impactos da adoção da IFRS 16. E o cluster 7, em destaque na cor laranja (*finance, globalization, leasing companies, information manegement*) que agrupa os artigos que tratam da qualidade da informação e gerenciamento de resultados.

Os estudos que analisam a força do lobbying na regulamentação da contabilização acerca dos arrendamentos estão em destaque na cor azul, agrupados no cluster 8, tendo como principais palavras-chaves que os aproximam os termos *economic consequences, survey, lobbying, comment letters*. O cluster 9 (*leases, disclosure, accounting policies*), cor rosa, considera os estudos que tiveram como objeto de análise a evidenciação contábil sobre operações de leasing. E o cluster 10, marcado de vermelho, trazem os artigos que tratam dos custos das operações e o impacto do seu reconhecimento nos resultados, relacionado os termos *sustainadle development, decision making, cost accountng, industrial economics*), encontrados em comum nas suas palavras-chaves.

Associando essas palavras, à luz a Lei de Zipf, que correlata a frequência de palavras, apontando a significância que apresentam para a área da investigação realizada, nota-se que elas caracterizam a temática, tanto no sentido de direcionar a abordagem do estudo, quanto em identificar possíveis tendências na área.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo analisar as contribuições dos estudos empíricos por meio de um mapeamento das redes científicas internacionais, verificando o estado da arte em relação a contabilização do leasing.

Para tanto foi feita uma pesquisa cientométrico com uso de técnicas bibliométricas de coautoria para identificar as relações das redes de autoria, a co-ocorrência para inferir sobre o que vem sendo discutido e as teorias relacionadas e o acoplamento bibliográfico para perceber as tendências em torno do tema. Utilizou-se a base Scopus nos últimos 50 anos (de 1972 a

2022) quanto a publicação de artigos científicos com intuito de entender a evolução desta temática.

Foi possível verificar o reflexo nas produções científicas no campo em análise, que vem crescendo ao longo dos anos, confirmando-se ainda a hipótese da teoria de Bradford, a partir da estimativa do nível de relevância de periódicos e área do conhecimento quanto a contabilização das operações de leasing, que apresentou uma relação constante de ocorrência no contexto teórico da Ciência.

Considerando periódicos internacionais com os melhores índices de indexação, vinculados a base de dados Scopus, foi possível identificar uma heterogeneidade nas publicações de artigos relacionadas com a temática ao longo desses 50 anos, contudo percebe-se pela relação da rede de periódicos que o número de citação destes mesmos periódicos entre si, é significativa, apesar de bastante pulverizada pela diversificação de revistas cujo esses artigos foram publicados.

Quanto a análise dos autores, refuta-se a teoria de Lotka que afirma que pesquisadores de maior prestígio tendem a produzir mais, entretanto, para a base analisada não foi possível identificar essa relação devido a grande variância e dispersão dos dados quanto a quantidade de autores e suas respectivas publicações. Quanto a rede de autoria das pesquisas globais sobre o tema foi possível verificar o mapeamento da produção científica, bem como a força das ligações das pesquisas e suas respectivas relações de citações e vínculos.

Observando as palavras mais empregadas nas pesquisas à luz a Lei de Zipf, os resultados apresentados sugerem uma relação muito intensa de sinergia entre as palavras, que mesmo dividida em clusters, o nível de entrelaçamento e força dos links.

Ressalta-se que os dados analisados neste estudo, refletem o resultado das redes de relacionamento cientométrica dos artigos publicados em periódicos internacionais indexados na base Scopus, não considerando outros trabalhos que porventura abordem a temática e que não estejam a ela indexados. Dessa forma, as principais limitações do estudo se referem principalmente a análise de viés quantidade de publicações, citações e rede de relações, não relacionando especificamente a qualidade ou a relevância científica dos trabalhos,.

Além das entidades normativas como o IASB e o FASB, diversos estudiosos contribuíram para a evolução do conceito e contabilização do leasing, como Imhoff e Thomas (1988); Libby, Nelson e Hunton (2006); Beatty (2010) e Raul (2012), discutiram detalhadamente a transição das normas antigas para a IFRS 16 e o impacto dessas mudanças na qualidade da informação contábil.

Contudo, a cientometria na área contábil ainda é pouco explorada e as possibilidades de extrair informações se evidenciam como grande potencial estudo da arte, bem como a não parcimônia de padrões contábeis simétricos entre arrendadora e arrendatária, sugere-se o desenvolvimento de novas pesquisas, incluindo outras bases e mais técnicas de análise de forma simultânea.

Dessa forma espera-se com este estudo possa contribuir com novos trabalhos não apenas no sentido de avaliar e entender o cenário atual da pesquisa científica, mas também para direcionar futuros esforços e investimentos, promovendo assim a colaboração e melhoria na qualidade e o impacto da produção acadêmica sobre o tema.

## REFERÊNCIAS

- Beattie, V., Edwards, K., Goodacre, A. (1998) The impact of constructive operating lease capitalisation on key accounting ratios. *Accounting and Business Research*, v. 28, n. 4, pp. 233-254.
- Beattie, V., Goodacre, A., Thomson, S. (2000). Operating leases and the assessment of lease-debt substitutability. *Journal of Banking and Finance*, v. 24, n.3, pp. 427-470.
- Beattie, V., Goodacre, A., Thomson, S.J. (2006) International lease-accounting reform and economic consequences: The views of U.K. users and preparers. *International Journal of Accounting*, v. 41, n.1, pp. 75-103.
- Beatty, A., Liao, S., weber, J. (2010). Financial reporting quality, private information, monitoring, and the lease-versus-buy decision. *Accounting Review*, v. 85, n. 4, pp. 1215-1238.
- Björneborn, L.; Ingwersen, P. (2004). Toward a basic framework for webometrics. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, Nova York, v. 55, n. 14, p. 1216-1227.
- Cheung, J.K. (1982). The association between lease disclosure and the lessee's systematic risk. *Journal of Business Finance & Accounting*, v. 9 n. 3, pp. 297-305.
- De Matos, Eduardo Bona Safe; Murcia, Fernando Dal-Ri. (2019). Contabilidade e Arrendamento Mercantil/Leasing: Revisão da Literatura Nacional e Internacional (2000-2018). *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, v. 13, n. 1.
- Ferenhof, H. A., Fernandes, R. F. (2016). Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método Sff Demystifying The Literature Review As Basis For Scientific Writing: Ssf Method. *Revista ACB*; v. 21, n. 3, 563-550.
- Gallon, A. V., Crippa, M., Gois, A. F., & Luca, M. M. M. (2012). As mudanças no tratamento contábil do leasing e seus reflexos nos indicadores econômico-financeiros das companhias aéreas brasileiras. *Revista de Finanças Aplicadas*. São Paulo, 1, 1-18.
- Gouveia, F. C. (2013). Altmtria: métricas de produção científica para além das citações. *Liinc em Revista*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 214-227.
- Guedes, V. L., Borschiver, S. (2005). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *Encontro Nacional de Ciência da Informação*, 6(1), 18.
- Imhoff Jr., E.A., Thomas, J.K. (1988). Economic consequences of accounting standards: the lease disclosure rule change. *Journal of Accounting and Economics*, v. 10, n. 4, pp. 277-310.
- Knubley, R. (2010). Proposed changes to lease accounting. *Journal of Property Investment & Finance*, n. 28, v. 5, 322-327.
- Libby, R., Nelson, M.W., Hunton, J.E. (2006). Recognition versus disclosure, auditor tolerance for misstatement, and the reliability of stock-compensation and lease information. *Journal*

- of Accounting Research, v. 44, n. 3, pp. 533-560.
- MA, R. (1972). Accounting for Long-Term Leases. *Abacus*, v. 8, n.1, pp. 21-34.
- Matos, N. B.; Niyama, J. K. (2018). IFRS 16 - Leases: Challenges, Perspectives and Implications in the Light of Substance Over Form. *Revista de Educação e Pesquisa Em Contabilidade (REPeC)*, v. 12, n.3, p. 323–340.
- Myers, John H. (1962). Reporting of leases in financial statements. *Accounting research study*. N. 4.
- Monson, D. W. (2001). The conceptual framework and accounting for leases. *Accounting Horizons*, v. 15, n.3, pp. 275–287.
- Nicolaisen, J., Hjørland, B. (2007). Potenciais práticos da lei de Bradford: Um exame crítico da visão recebida. *Jornal de documentação*.
- Niyama, J. K.; Silva, C. A. T. (2021). *Teoria da Contabilidade*. 4 ed. São Paulo: Atlas.
- Raita, G. (2021). IAS 17 vs. IFRS 16-leasing contract and its consequences on the financial statements. *International Journal of Critical Accounting*, 12(6), 465-476.
- Rauh, J.D., Sufi, A. (2012). Explaining corporate capital structure: Product markets, leases, and asset similarity. *Review of Finance*, v. 16, n. 1, pp. 115-155.
- Reither, C. L. (1998). What are the Best and the Worst Accounting Standards? *Accounting Horizons*, v. 12, n. 3, pp. 283–292.
- Scarman, I.E. (1982). Lease evaluation: a survey of australian finance company approaches. *Accounting & Finance*, v. 22, n. 2, pp. 33-51.
- Selltiz, C.; Wrightsman, L. S.; Cook, S. (1987). *Métodos de pesquisas nas relações sociais*. 4. ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária.
- Shaul, R.L., McLaughlin, C.P. (1977). A second look at leasing. *Health Care Management Review*, v. 2, n. 2, pp. 55-63.
- Silva, J. A.; Bianchi, M. L. P. (2001). Cientometria: a métrica da ciência. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, v. 11, p. 5-10.
- Savin, A.; Hine, N. (2019). Section 35: Changes to accounting standards affecting leases. *Accounting Review*. n. 94, v. 6, p. 137-164.
- Silveira, F. F.; Zilber, S. N. (2017). Is social innovation about innovation? *International Journal of Entrepreneurship and Innovation Management*, v. 21, n. 6, p. 459-484.
- Straoanu, B., & Iov, D. (2009). Accounting of lease contracts according to IAS 17 - leasing contracts. *Romanian Economic and Business Review*, 4(2), 73.
- Viktorovna, T. E. (2016). Financial accounting of leasing of biological assets (Bioleasing) in the conditions of implementation of IFRS (IAS) 17 Lease (LEASES). *Евразийский Союз Ученых*, (30-4), 84-85.